



Versículo da Semana: “Por volta da meia-noite, Paulo e Silas oravam e cantavam louvores a Deus, e os demais companheiros de prisão escutavam” (Atos 16.25).

QUEBRA-GELO: Pergunte para as pessoas de sua reunião:
1. Se você ganhasse uma viagem com todas as despesas pagas para onde viajaria? Por quê?
2. Se pudesse visitar algum lugar, aonde iria? Por quê?

A IMPORTÂNCIA DA COMUNHÃO.

Hoje em nossa reunião vamos falar sobre a importância da comunhão em nosso Grupo Familiar. E, para iniciar nossa palavra vamos ler o capítulo em que está o versículo da semana (Atos 16).

Em nossa explanação de hoje temos o objetivo de enxergar que existe “algo a mais” de Deus liberado quando nos unimos para buscá-Lo.

No contexto da História de Paulo e Silas na prisão, vemos que eles pregavam o Evangelho na cidade de *Filipos* e, por isso, os moradores se enfureceram e os chamaram de perturbadores e pregadores de costumes que não podiam receber, levando-os às autoridades. Assim, os dois foram açoitados e lançados na prisão, contudo em seguida eles foram juntos buscar a Deus e louvá-Lo.

Observe que Paulo e Silas tinha uma verdadeira comunhão. Pois, estavam juntos na pregação do Evangelho. Juntos ao serem castigados por causa do Evangelho. Juntos na mesma fé. Juntos no mesmo ânimo, diante da adversidade. Juntos na disposição de orar e louvar a Deus.

E o que chama a atenção neste texto bíblico é o que aconteceu quando foram orar e louvar juntos. - Deus Se manifestou, fez tremer a prisão, mostrou Seu poder, abriu as portas das cadeias e os libertou das algemas. Deus Se mostrou, Se fez ser visto, apareceu a todos em poder.

Paulo e Silas tinham unidade, pois eles não apenas andavam juntos, mas estavam unidos em um mesmo pensamento e propósito. Unidos na mesma fé e convicção.

Precisamos entender que unidade é concordar. É quando dois andam juntos, puxam para o mesmo lado e estão de acordo nas mesmas decisões.

Nosso Deus nos chama à unidade com Ele, e uns com os outros. E, unidade não é andar junto, mas ela se mostra, ou começa, ou se fortalece, andando junto. Esse andar junto recebe o nome de comunhão.

É interessante perceber que muitas pessoas vivem pedindo intimidade com Deus. Mas a intimidade é o resultado de andar junto, em retidão, em temor à Sua Palavra, em um processo de revelação e conhecimento (Salmo 25.14, Provérbios 3.32). Os textos bíblicos nos chamam à comunhão (1 Coríntios 1.9, 2 Coríntios 13.14, Filipenses 2.1, 1 João 1.3).

Deus disse a Abraão: “Anda em minha presença (junto de mim, em contato comigo)” (Gênesis 17.1). Paulo e Silas andavam juntos com Deus, e juntos um ao outro. Tinham comunhão um com o outro e comunhão com Deus. Isso os levou a adorar, louvar, e buscarem juntos a presença de Deus, e, assim, experimentaram o “mais de Deus” pela unção liberada coletivamente.

CONCLUSÃO: Precisamos ter unidade com os irmãos diariamente, principalmente em nosso Grupo Familiar. E precisamos nos unir mais a Deus e a Seus pensamentos e propósitos a cada dia.

Precisamos ter comunhão diária e constante com Deus, em todo tempo.

Precisamos buscar a Deus individualmente, e louvá-Lo, engrandecê-Lo, adorá-Lo. Mas, também, precisamos nos reunir como Igreja, para celebrar a Deus e experimentar daquilo que Ele libera coletivamente.

Entenda que no ambiente de igreja e de nosso Grupo Familiar recebemos direção para a unidade, somos despertados ao amor ao próximo, que nos incentiva à comunhão.

Juntos louvamos e exaltamos a Deus e somos tocados pela manifestação da Sua presença, pela liberação do Seu poder, pelo derramamento da Sua unção.

Chegou o tempo de andarmos em unidade de fé e da palavra. Para isso, vamos sempre nos reunir nas celebrações no templo e em nossos grupos familiares.

PARA REFLETIR: 1) O que você já experimentou de bom por andar em comunhão com seu irmão?
2) As pessoas mais próximas de você te estimulam à unidade para se aproximar mais de Deus?